

Medicamentos perigosos

Remédios são a principal causa de envenenamentos no país

As autoridades já consideram as intoxicações causadas por medicamentos como um grave problema de saúde pública. Por descuido ou falta de informação, muitas pessoas não percebem que o perigo pode estar onde menos se espera.

Usados para curar, os remédios são a principal causa de envenenamentos no país. A constatação é do Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas (Sinitox) da Fiocruz, que apresentou recentes estatísticas. No ranking ainda aparecem, entre outros agentes, produtos de limpeza, plantas, alimentos e cosméticos.

Os remédios respondem por cerca de 28% dos casos registrados pelo Sinitox. Crianças menores de 5 anos e mulheres são as principais vítimas. As causas mais frequentes são os acidentes e as tentativas de suicídio, que correspondem, cada uma, por cerca de 40% das ocorrências.

Em doses excessivas, até mesmo simples antigripais podem provocar sonolência, cefaléia, tonturas, vômitos, convulsões e até casos de paranóia. Além dessa classe de



medicamentos, analgésicos, benzodiazepínicos, antidepressivos e antiinflamatórios são os que mais intoxicam no país. Eles atuam de diferentes formas no organismo, de acordo com os componentes e com a quantidade ingerida.

Para prevenir acidentes, o Sinitox recomenda uma série de medidas, entre elas, manter o remédio em local trancado, não tomar medicamento na frente das crianças e evitar xaropes com gosto adocicado, pílulas coloridas, embalagens e garrafas bonitas. “Essas coisas atraem a curiosidade das crianças. É importante deixar claro que remé-

dio não é bala, doce ou refresco. Remédio é remédio, ele não tem que ser gostoso”, diz a coordenadora do Sinitox, Rosany Bochner.

Também é importante não dar remédios aos pacientes no escuro, para evitar trocas que podem ser perigosas. Muitos medicamentos de uso infantil e adulto têm embalagens parecidas, uma troca de identificação pode causar intoxicação grave e, às vezes, fatal. “Em caso de intoxicação, cada produto exige um procedimento diferente. É um mito dizer que beber leite ajuda, vomitar também piora a situação dependendo do produto. O adequado é identificar qual foi o produto ingerido e ligar para um Centro de Informação e Controle de Intoxicações”, diz Rosany. **Fonte: Fiocruz III**

■ Os centros funcionam todos os dias, durante 24 horas. Os telefones são 0800 780-200, 0800 410-148, 0800 148-110, 0800 284-4343, 0800 643-5252 e 0800 771-3733.

2 **Prevenção é a melhor maneira de combater o câncer de mama**

2 **Baixo astral pode prejudicar a memória**

3 **AMS entra na campanha de combate ao dengue**

